

Cultura



Paulo de Campos



Cantaí Cantador



Cao Guimarães, compositor, músico, professor, jornalista, e poeta participante e vencedor de diversos festivais no Estado, além de ter produzido e apresentado shows e ministrado cursos de iniciação musical em várias cidades por todo o Brasil. Cao é antes de tudo um criativo, completo e competente artista nascido neste Rio Grande do Sul. É o autor da música **Parentes na África** que foi vencedora da Moenda da Canção de Santo Antonio da Patrulha e está registrada no CD dos **Cantadores do Litoral**. Confesso ser um eterno admirador e fã da carreira do amigo Cao que sempre surpreende com bons projetos surgidos de sua mente criativa e inovadora.



Cao Guimarães, nome artístico de **Antonio Carlos Guimarães Cunha** (Cruz Alta, 7 de outubro de 1952), é um compositor, letrista, arranjador, violonista, cavaquinista e sambista brasileiro. Poeta e escritor, cantor e compositor de música popular gaúcha e brasileira, já correu mundo com seu violão e viveu em várias regiões do Brasil, da América Latina e do interior do Rio Grande do Sul.

Pai e mãe gaúchos de nascimento, a mãe era cantora lírica e iniciou sua formação musical ainda no berço, cantando Villa-Lobos e Carlos Gomes. O pai foi percussionista do conjunto Quatro Ases e Um Coringa, no Rio de Janeiro. Estudou piano, acordeão, violão, cavaquinho e harmonia.



Foi autor de sambas-enredo para escolas de samba de Porto Alegre, como **Bambas da Orgia** (Festa dos Navegantes 1976), **Acadêmicos da Orgia** (O Mundo Mágico das Telenovelas 1981) e **Beija-Flor do Sul** (Mineração, um Sonho Brasileiro, samba campeão do Carnaval de Porto Alegre em 1982).

Depois de viajar pelo Brasil com a cantora Loma, voltou ao Rio Grande do Sul e participou de mais de cinquenta festivais nativistas e de música popular.



Também escreveu os livros **Arte de Ouvir**, sobre musicoterapia e música sustentável, editado em 1999 e **Moenda da Canção 20 anos**, lançado 2007.

Viajou pelo Brasil para shows e festivais, feiras e férias, tendo morado em diversas cidades. Foi redator e repórter do **Jornal Safra**, de Chapecó;

redator, colunista e editor de carnaval da **Folha da Tarde** e do **Correio do Povo**, de Porto Alegre (RS); compositor de jingles e trilhas comerciais; músico de estúdio e professor de violão. Em 1975, compôs o samba-enredo campeão do carnaval de Curitiba.

Os sambas-enredo "Bambas da Orgia" (1976) e "Mineração, um sonho brasileiro" (1983) foram campeões do carnaval de Porto Alegre. Em 1990, foi vencedor da "IV Moenda da Canção", de Santo Antônio da Patrulha com a música "Parentes na África". Em 2000, lançou CD "Pampas e mares" com composições próprias e de outros compositores.

Suas músicas, *À musa*, *Água-viva*, *Carreirada*, *Lagoa*, *Mineração*, *Um sonho brasileiro*, *Mínuana*, *Parentes na África*, *Pé-de-vento*, *Tá, e daí?* e *Rap do cavalo* já foram gravadas por vários intérpretes, entre eles a cantora Loma, o cantor João de Almeida Neto, Evandro Moah, Grupo **Cantadores do Litoral** e Beto Randazzo e outros.

A partir de 1995, passou a dedicar-se à música viva, evitando microfones e caixas acústicas. Atualmente, dedica-se exclusivamente a performances de teatro musical de rua, sem equipamentos eletrônicos, em espetáculos chamados "Hoje tem concerto!" com seu clown, o **Maestro Cantaí Cantador** que sai pela noite, nos bares e pelas calçadas iluminadas cantando ao vivo e passando o chapéu, vivendo na prática sua música auto-sustentável, ecológica, comunicação direta entre o artista e o público.



Maestro Cantaí

Com o personagem **Maestro Cantaí Cantador**, Cao Guimarães tem se apresentado com o projeto **Hoje tem Concerto** que ele chama também de **Música Viva**, sem equipamentos eletrônicos. Enquanto vai passando de mesa em mesa, dando atenção especial a cada pessoa, o **Maestro Cantaí** vai transformando todo o ambiente numa sala de espetáculos sem microfones e sem caixas de som, portanto, num evento de música ecológica e sustentável.

Repertório gaúcho e brasileiro

Além do repertório variado e expressivo, com muitas canções de autoria do próprio **Cantaí** (Cao Guimarães), há sempre espaço para improvisos, para atender a pedidos e para acompanhar quem gosta de cantar.

Acima do próprio artista, o chapéu

A música torna os corações sensíveis e generosos. Ao final de cada canção, o chapéu dá ao público a oportunidade de expressar objetiva e materialmente a sua alegria e sensibilidade pessoal. Nesse sentido, é também um espetáculo educativo, ensina o público a valorizar o artista e a participar do momento de criação como sujeito atuando e financiando o espetáculo.

O Mário veio ver e ouvir de perto o Maestro Cantaí!

Neste vídeo, em que Cao Guimarães interpreta *Smile* de Charlie Chaplin com versão de João de Barro, na Travessa dos Cataventos, a rua (galeria) que corta a Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, num curioso acaso, parece que o próprio Mário fica embevecido pelo cantar de **Cantaí Cantador**. A princípio, ele hesita em parar, pois seu impulso é ir logo chamar o Chaplin, mas, percebendo que não haverá tempo e para não correr o risco de perder aquele momento sublime fica ali, estático, a observar o canto do cantor.



Shirley Cabeleireira

Promoção Julina

Hidratação + escova + manicure + design de sobrancelha por R\$ 39,90

Venha marcar a sua hora no Salão de Beleza Shirley!

Av. Getúlio Vargas, 831 (ao lado da Loja Clic Veículos)
Fones: (51) 3663 7854 / (51) 9992.5181

